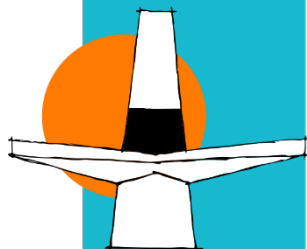


Cidade, Narrativas e Pandemia por Cartografias Afetivas

Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Programa de Pós-graduação em Arquitetura

Ethel Pinheiro, Profa. Dra. FAU/UFRJ
Osmar Santos do Nascimento Jr., IC AU
Desirèe Souza Vacques, IC AU



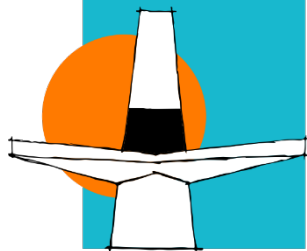
11º PROJÉTAR 20
23
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJÉTAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023





11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023



Equipe

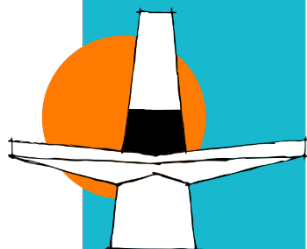
ARQUITETURA
SUBJETIVIDADE
CULTURA

Proposta Inicial

O cenário de pandemia, causado pelo vírus COVID-19, trouxe muitas mudanças para a experiência da convivência na cidade. Dentro dessa perspectiva, buscamos entender como se deram as relações afetivas, e como essa nova cidade sensível se configurava. A proposta inicial era mapear as ambiências afetivas do Rio de Janeiro e seus espaços de convívio que possibilitariam a manutenção da sociabilidade urbana.

Como chegar lá

Com a deflagração da Pandemia, pelo Sars-CoV-2, a impossibilidade de atuar no 'corpo-a-corpo' com pessoas pela cidade exigiu uma reformulação da pesquisa. Esta, passou a apoiar-se na condensação de diferentes narrativas e na busca dos espaços valorados como "casa valorada" e "lugar valorado", por meio de método de abordagem remota (survey eletrônico) distribuído a diversos informantes.



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

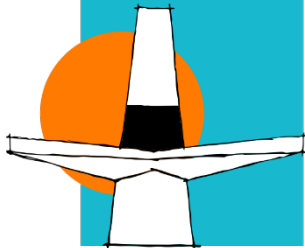
Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023



Reformulação

A pesquisa pretende demonstrar as relações subjetivas e culturais entre os usuários das cidades e as ambiências produzidas por essas trocas (ou ausências), durante e após a Pandemia pela COVID-19, explicitando pelas cartografias as formas de construção identitária e revisões/manutenções da ideia de cidade e do Outro. Destaca-se a relação do corpo mótil, a construção de novas possibilidades de Lugar (Yi Fu-Tuan, 1980) e a forma como as pessoas ocupam o espaço físico e constroem novas ambiências.



11º PROJÉTAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJÉTAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023



MEDO, LUTO, INSEGURANÇA e ANSIEDADE

“Quando consegui sair, e pisar na rua, me senti emocionada, aliviada, o mundo parecia mais bonito. Até esqueci do corona.

Mas em outros lugares, como médicos ou no interior de edifícios, me senti apreensiva sem querer encostar em nada.

Parece que o corona só existe nos espaços fechados... É a sensação que tenho. Nos espaços ao ar livre, parece que fico hipnotizada com a bênção de ter o céu acima da cabeça e um

horizonte maior”

(Participante M)

INSEGURANÇA

“Insegurança, tristeza ao ver pessoas em situação de rua sendo um grupo ainda mais vulnerável, por não termos políticas de moradias públicas no país.”

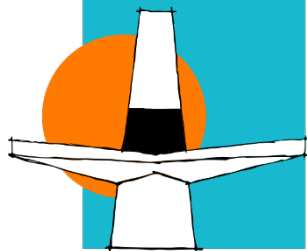
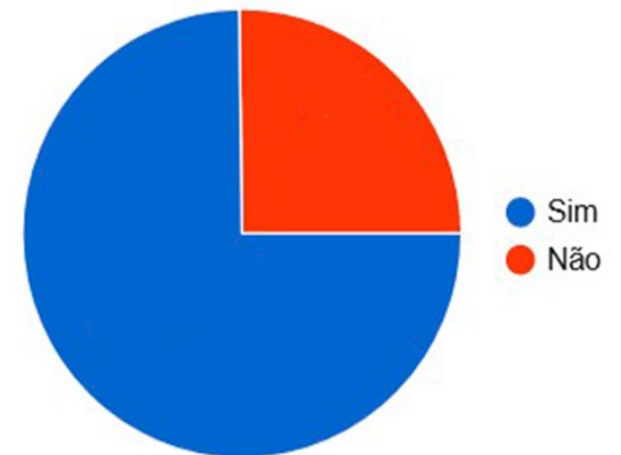
(Participante F)

SURVEY - 2020

Expresse em uma palavra a sua sensação de “estar no mundo” atualmente (2020)



Você começou a valorizar mais alguns lugares a partir do isolamento físico (2020)?



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

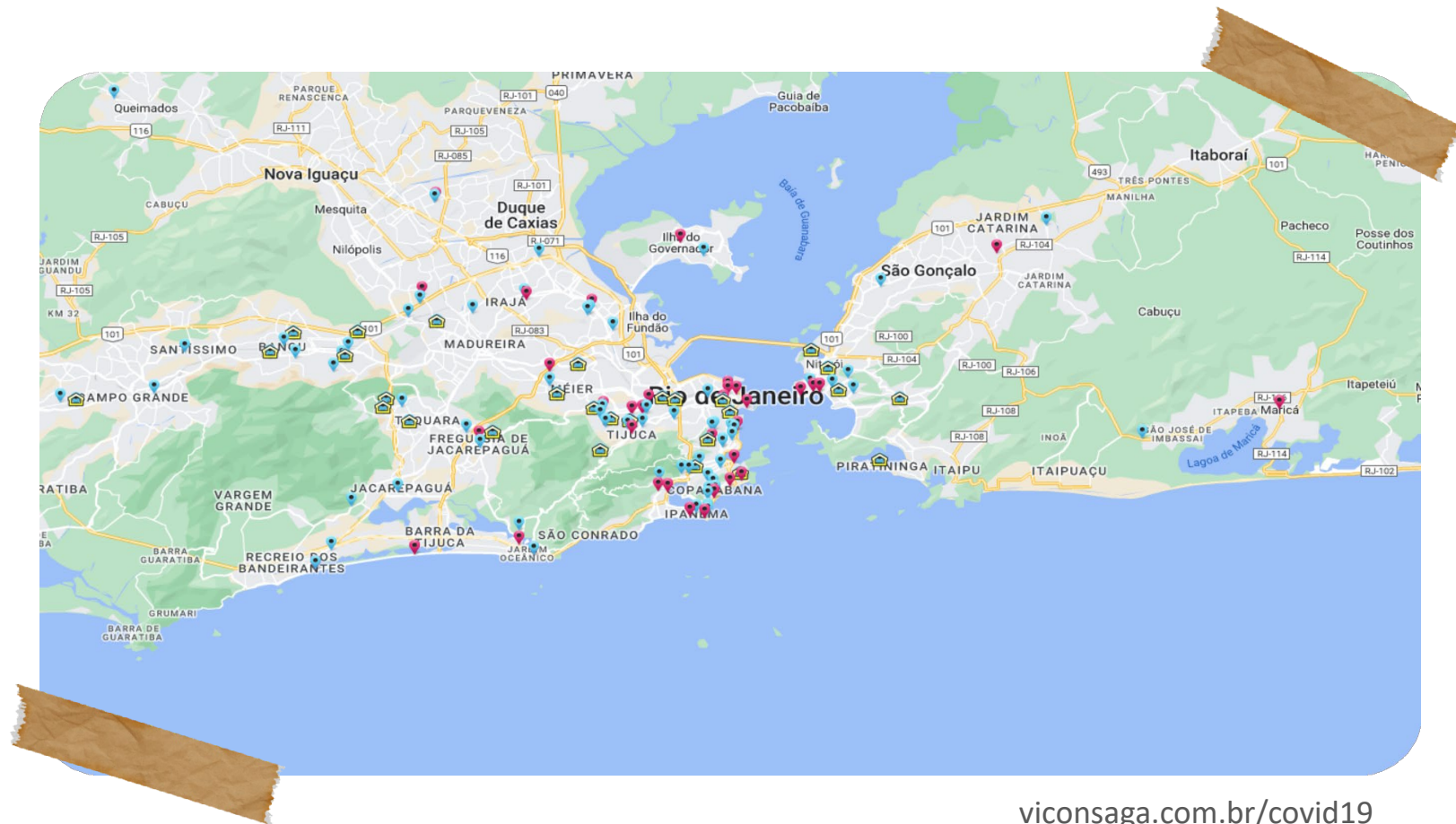


11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

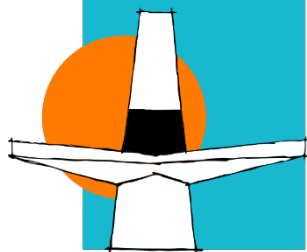
11ª edição do Seminário Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023



Intitulado “Cartografia de Histórias Interrompidas”, o método de coleta de imagens, textos e impressões (narrativas) por meio de perguntas direcionadas em ambiente virtual (formulário eletrônico), promoveu um tensionamento entre diferentes respostas, o que permitiu a exploração de dados georreferenciados e de relações de afeto (saúde, esperança, desprezo, ou medo) pela cidade. Buscava-se descobrir as histórias cidadinas que se interromperam pela Pandemia. Descobriu-se, entretanto, que não foram as histórias que se interromperam, mas a própria ideia de cidade.

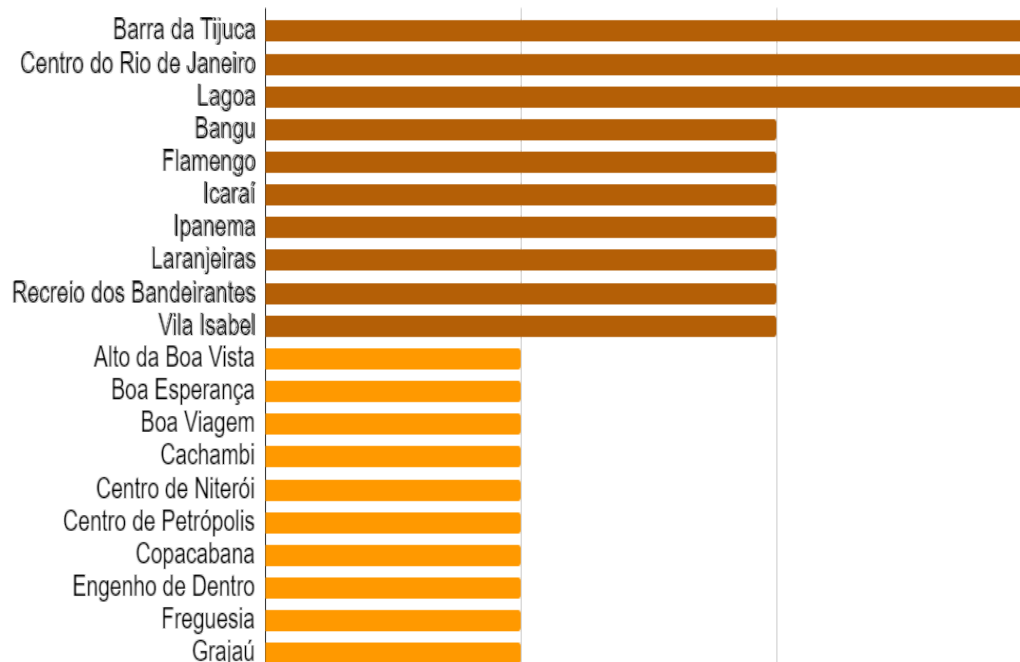


11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

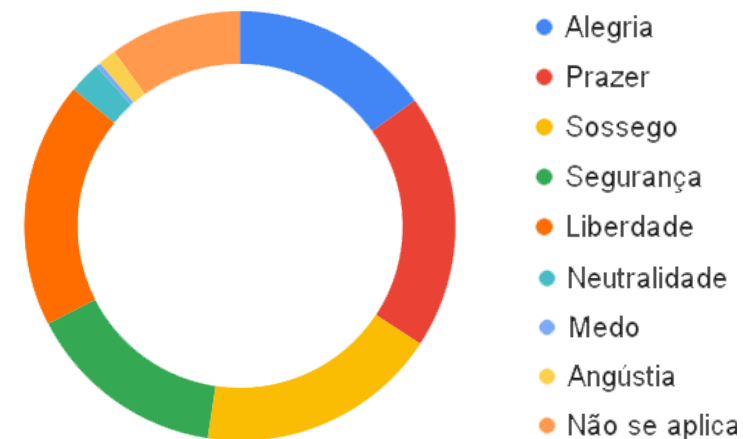
11ª edição do Seminário Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

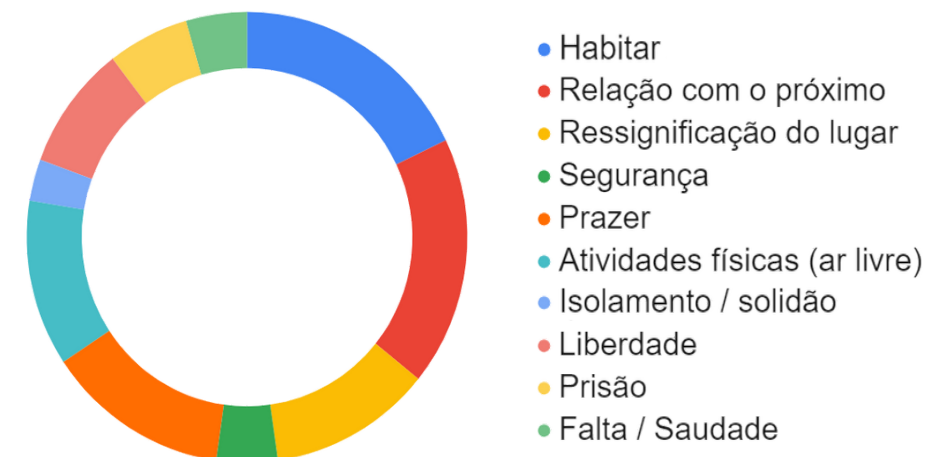
A análise das Narrativas obtidas pelas respostas de todos os informantes foi possibilitada por um método desenvolvido por UGLIONE (2008) em sua Tese de doutorado e intitulado "Arquivo Mnemônico do Lugar", onde as expressões textuais livres são associadas aos sentimentos demarcados no formulário eletrônico, por meio de associações e metáforas que a equipe de pesquisadores em IC conseguiu mapear em cada uma delas. Com isso, os grandes conjuntos de categorias foram construídos.



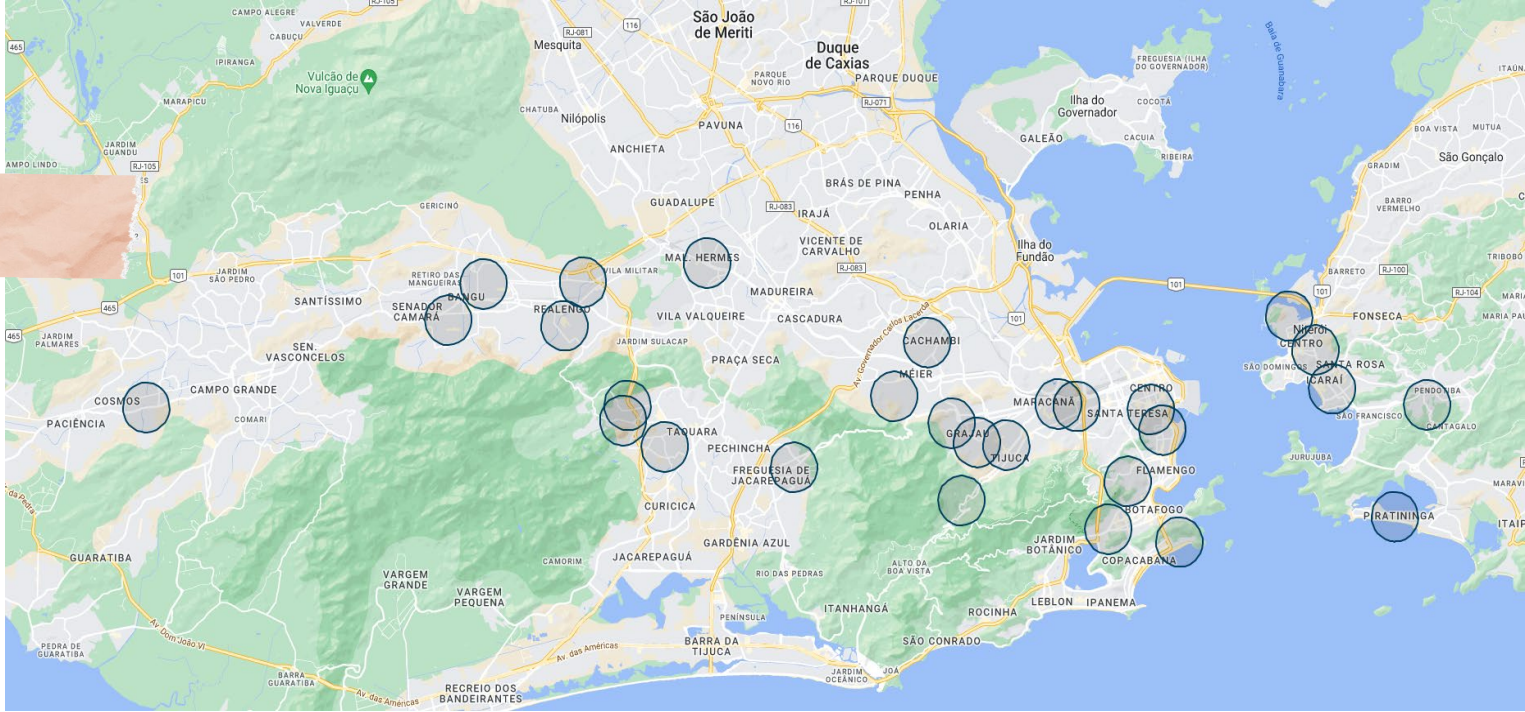
REPRESENTAÇÕES



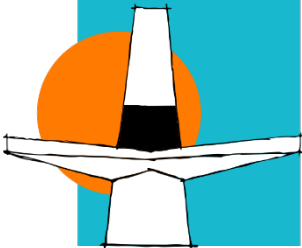
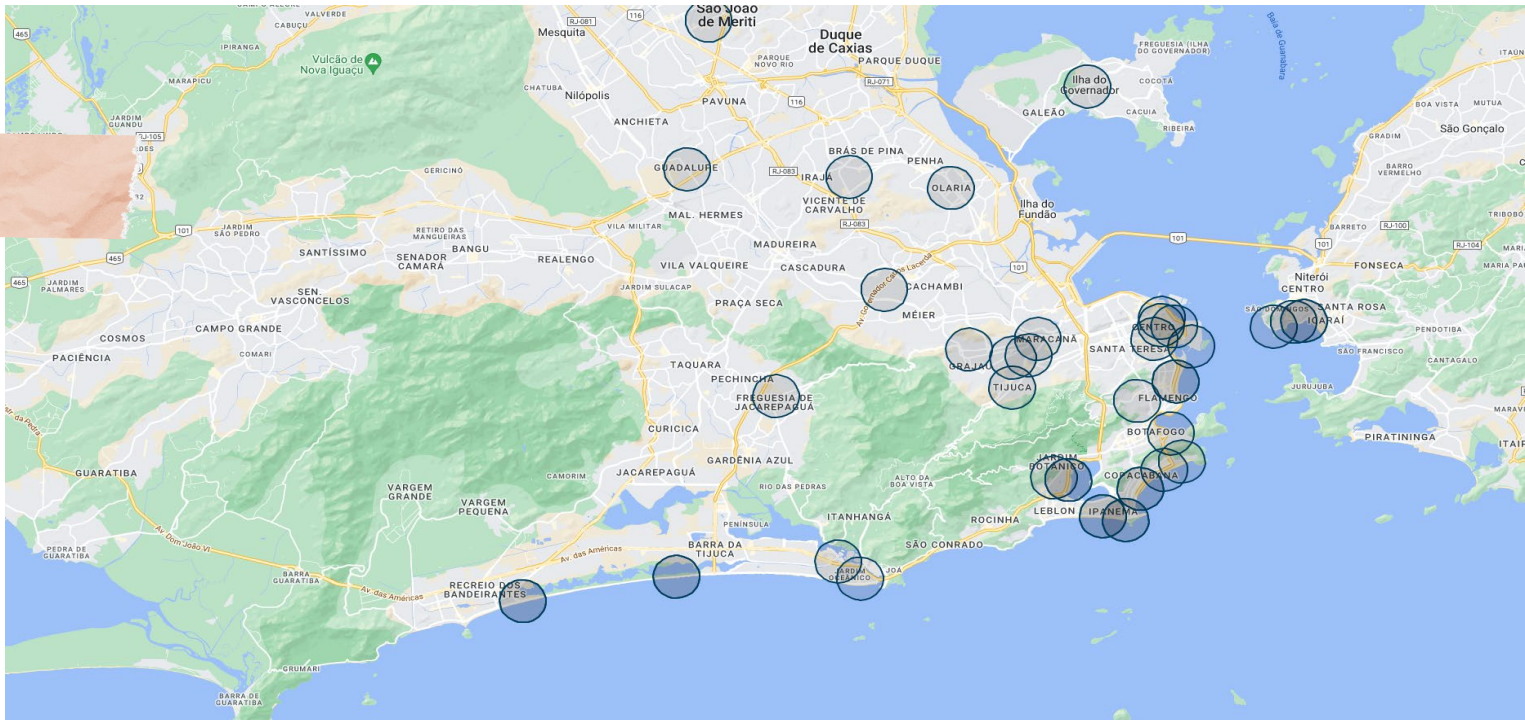
OCCORRÊNCIAS EM NARRATIVAS



Casa valorada



Lugar valorado

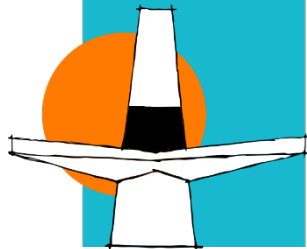
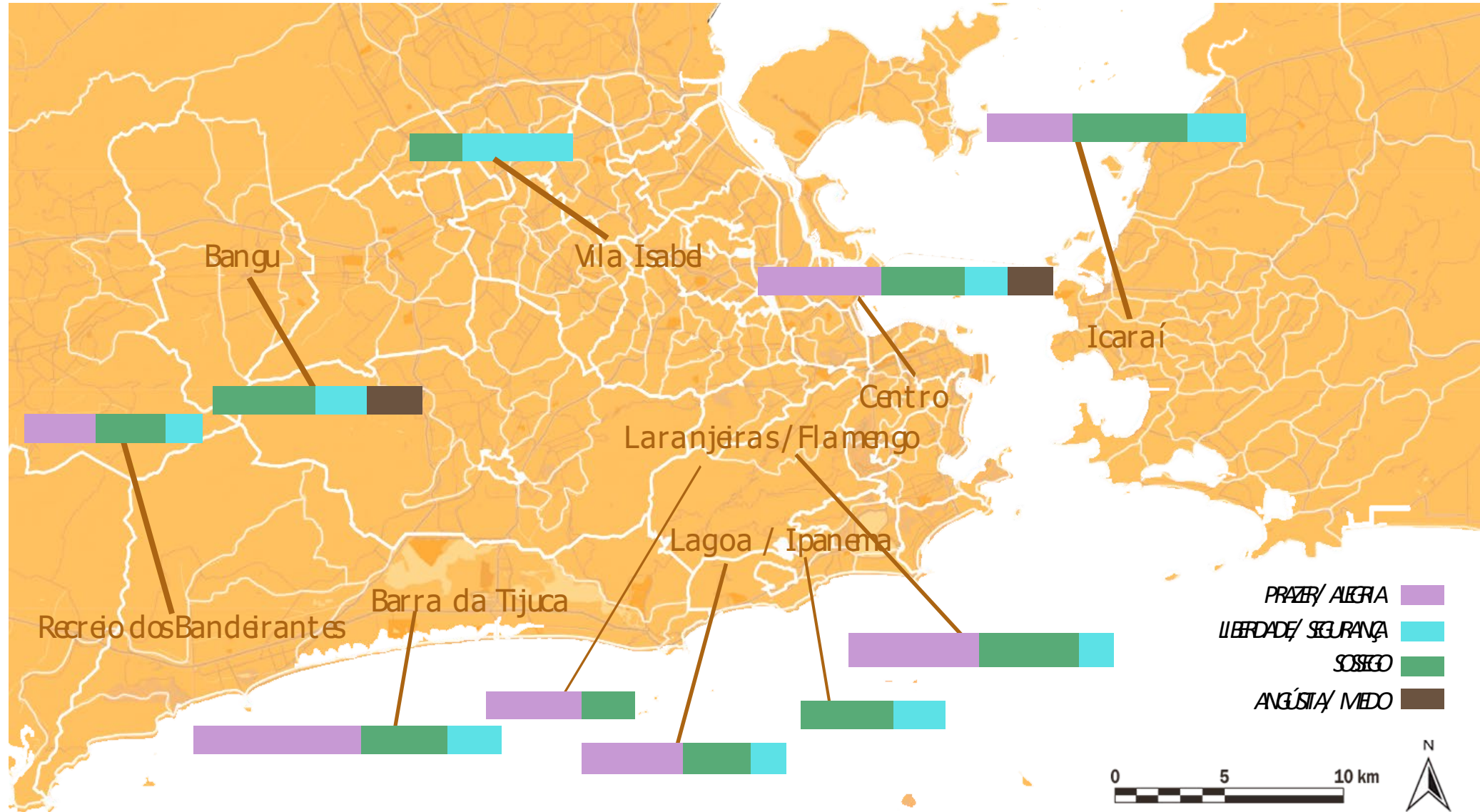


11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário Internacional PROJETAR
Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

Os Locais valorados



11º PROJÉTAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

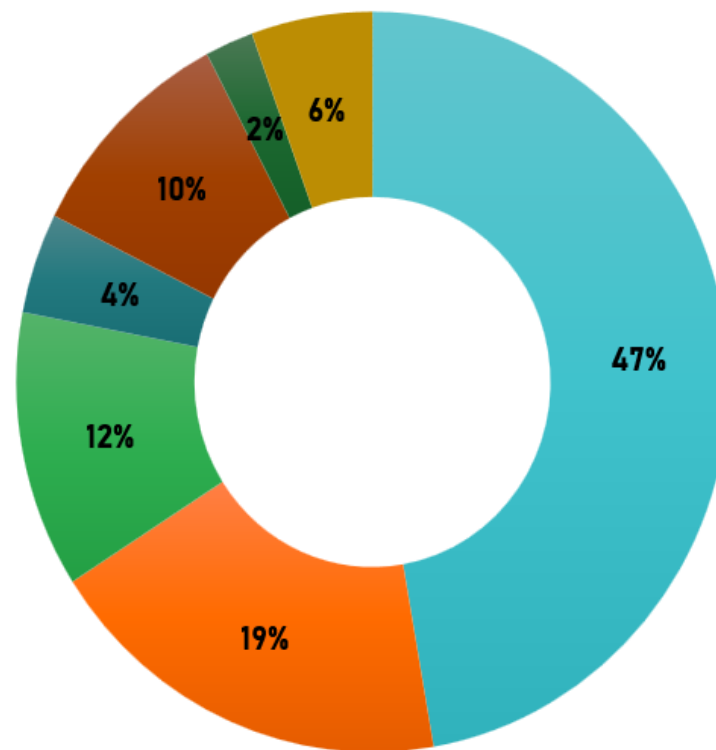
11ª edição do Seminário Internacional PROJÉTAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

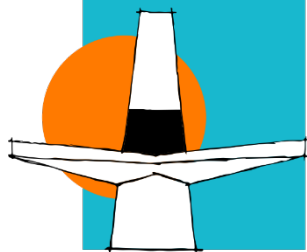
08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

SURVEY - 2020

Classificação geral das respostas finais (2020)



- LIBERDADE, O ESPAÇO LIVRE PÚBLICO É DESCOMPRESSÃO
- ALERTA, A CIDADE É HOSTIL
- RESSIGNIFICAÇÃO POSITIVA DA MORADIA
- MORADIA SINÔNIMO DE APRISIONAMENTO
- EMPATIA PELO PRÓXIMO, PENSAMENTO COLETIVO
- SEGURANÇA PÚBLICA DO SUBÚRBIO
- MUDOU-SE NA PANDEMIA, PARA LONGE DO URBANO



11º PROJÉTAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJÉTAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

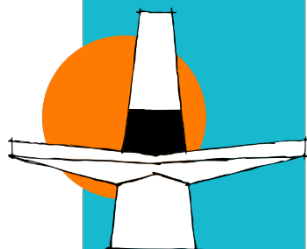
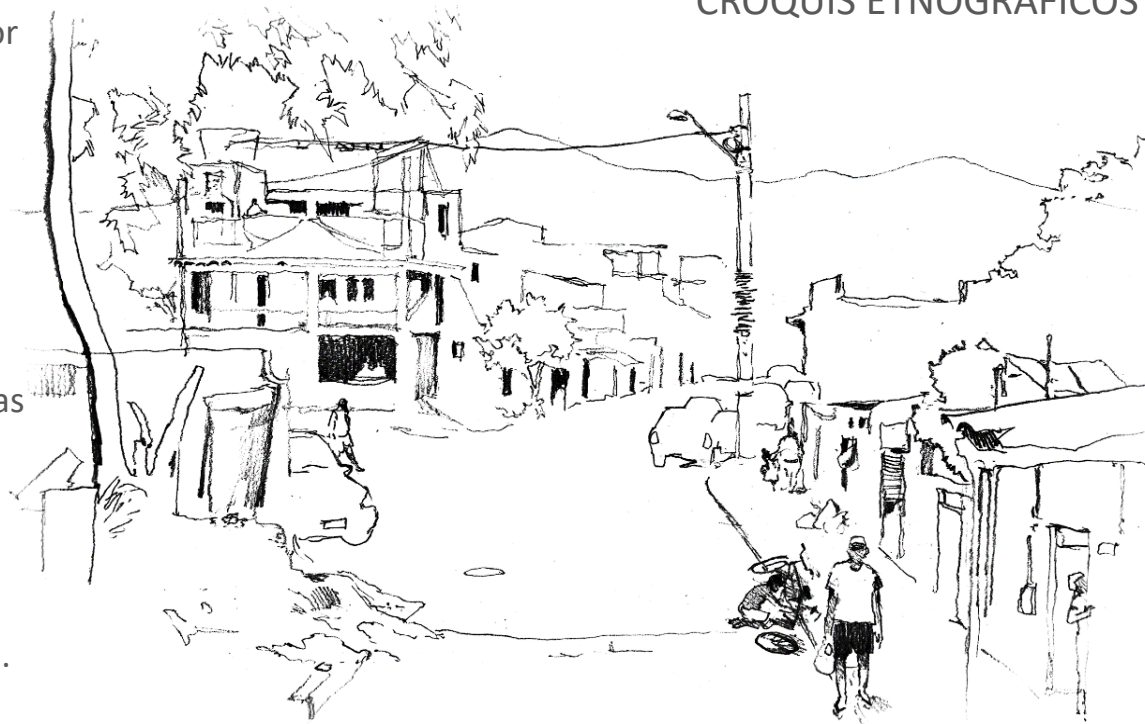
Desdobramentos

Com a volta das atividades presenciais, começamos a aprofundar a análise dos lugares que foram ressignificados pelas áreas ao redor da casa como “casa valorada” e dos pontos notáveis mencionados em bairros específicos do Rio de Janeiro, os “lugares valorados”, no início de 2022. A abordagem de viés etnográfico por meio dos croquis etnográficos começa a guiar a equipe para entender a nova situação de cidade, à luz das narrativas feitas pelos informantes no momento de maior isolamento da Pandemia.

O retorno presencial

O retorno aos espaços físicos apresentados pelos informantes em 2020 permitiu aos pesquisadores, NO FINAL DE 2021 e no ano de 2022, confrontar as narrativas definidas para tais espaços, durante o momento de isolamento, e elencar as diferenças de cenário entre a cidade “inventada, idealizada” e a cidade “vivida”, como Lavalle (2005) coloca. Foram escolhidos para a etapa presencial os bairros com maior quantidade de menções.

CROQUIS ETNOGRÁFICOS



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

Vila Isabel

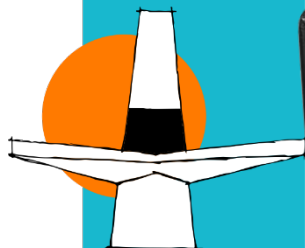
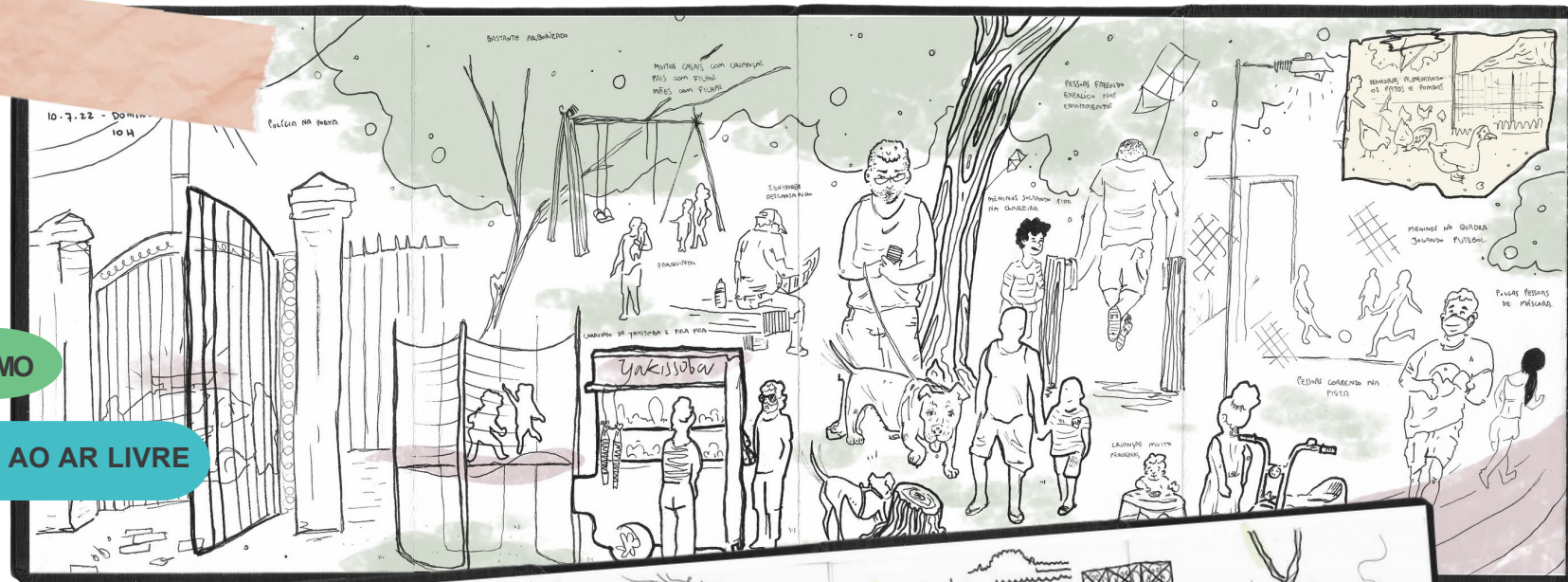
NOVOS USOS

HABITAR

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO

ATIVIDADES FÍSICAS AO AR LIVRE

PRAZER



11º PROJÉTAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJÉTAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

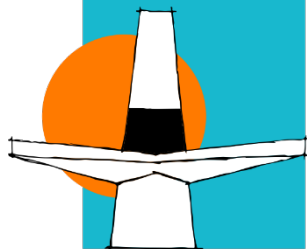
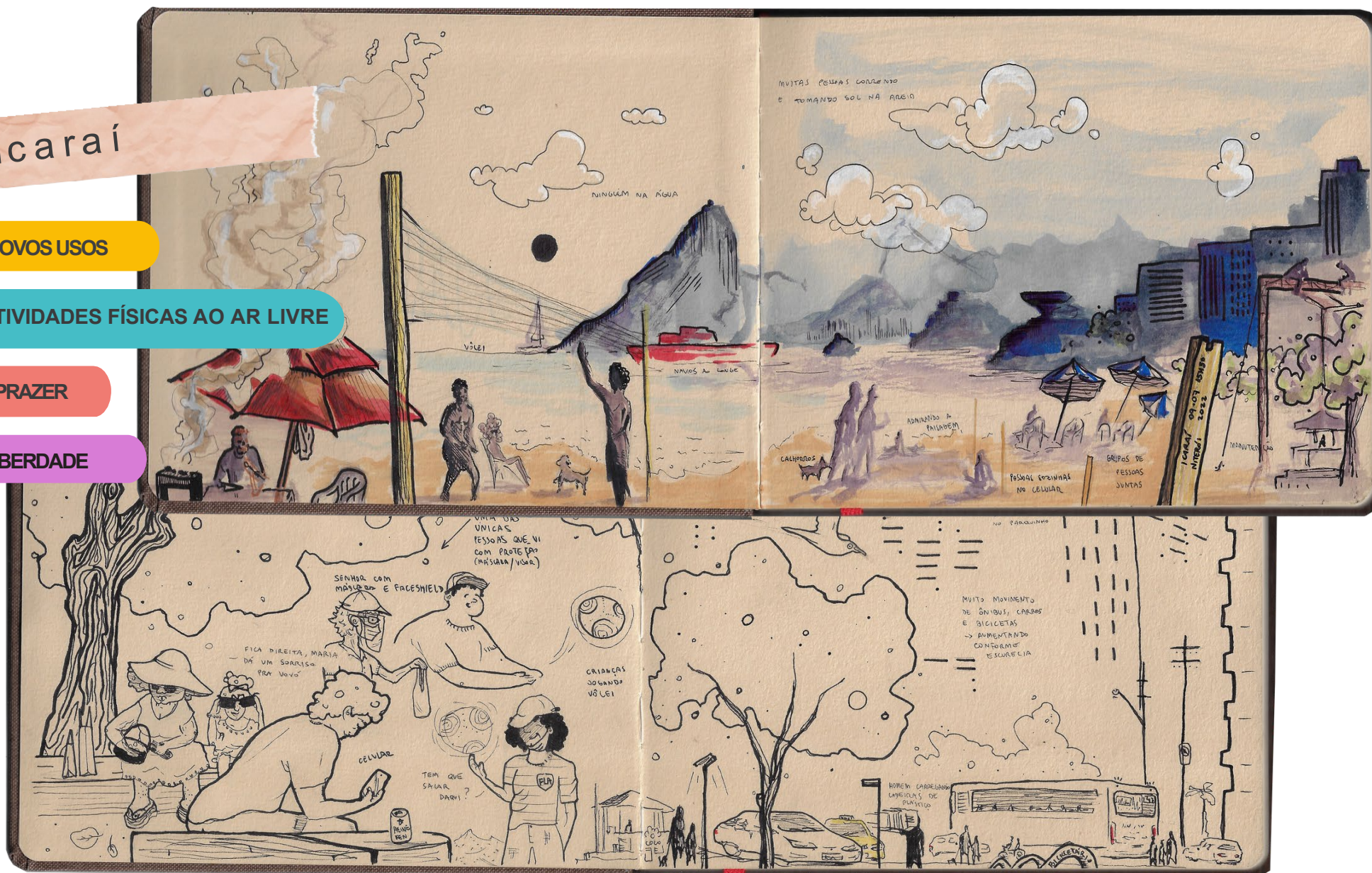
Icaraí

NOVOS USOS

ATIVIDADES FÍSICAS AO AR LIVRE

PRAZER

LIBERDADE



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?

Projetar 'para quê'?

Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

Barra da Tijuca

Segurança, Prazer, Ressignificação do Lugar, Relação com a vizinhança
Essas foram as palavras encontradas nas narrativas dos participantes do bairro. Durante a visita observei bastante a **segurança** presente no bairro. Pelo menos no dia que fui notei que tinha muito policiamento nas ruas, uma **viatura** a cada esquina, imagino que devido ao alto índice de assaltos na área. Pelo menos antes de ir desenhara nesse bairro, **antes da pandemia**, não me recordo de ver o **bairro** tão **vazio** assim, acredito que por ser um dia de semana também, acabou influenciando. **Fuquíssimas** pessoas na praia, nos quiosques, andando na orla, pelo menos no trecho de praia que andei. Alguns **polícia's** parados no gramado e alguns ciclistas na ciclovia. O movimento de pessoas sedeu de uma aproximação a **praça duo**. Onde vi alguns quiosques mais cheios, **pessoas sentadas na areia**, observando o mar, sentindo aquela **sensação** de tranquilidade e esperança que o horizonte traz.

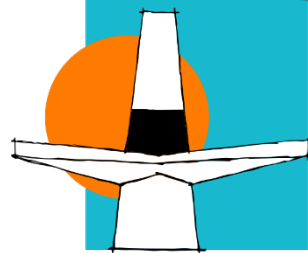


SEGURANÇA

PRAZER

LIBERDADE

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário Internacional PROJETAR
Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

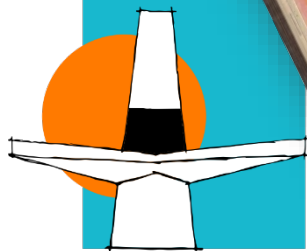
(Cavaco, banho e voz)
PIX (21) 96431-4835
@velho do Banho
Euseldobanjo
Euseldobanjo

Bangu

LIBERDADE

RELAÇÃO COM O PRÓXIMO

PRAZER



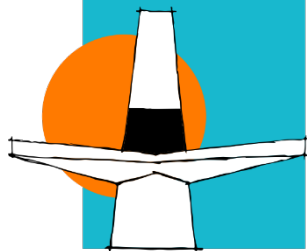
11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

Revisões



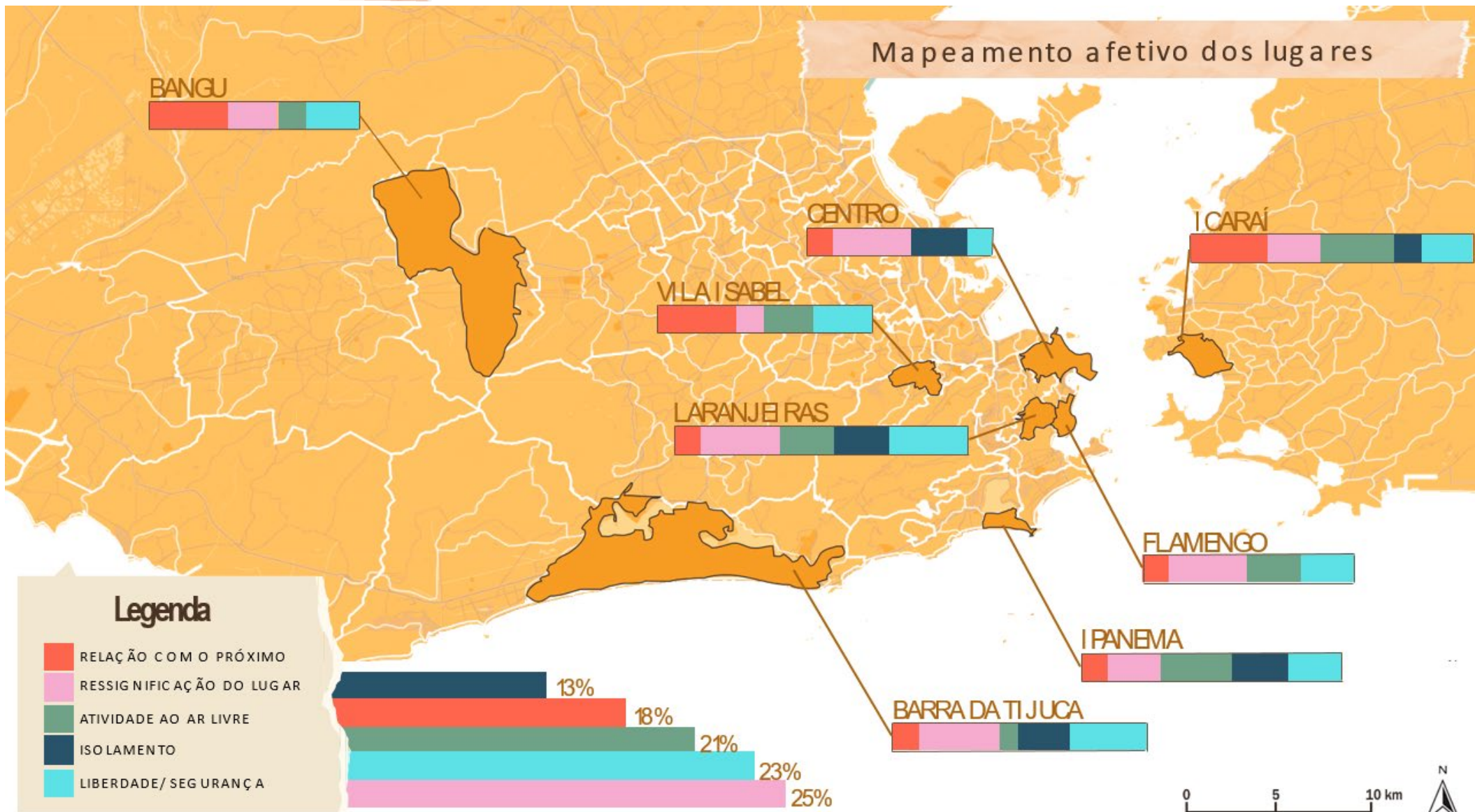
11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

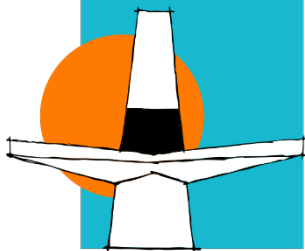
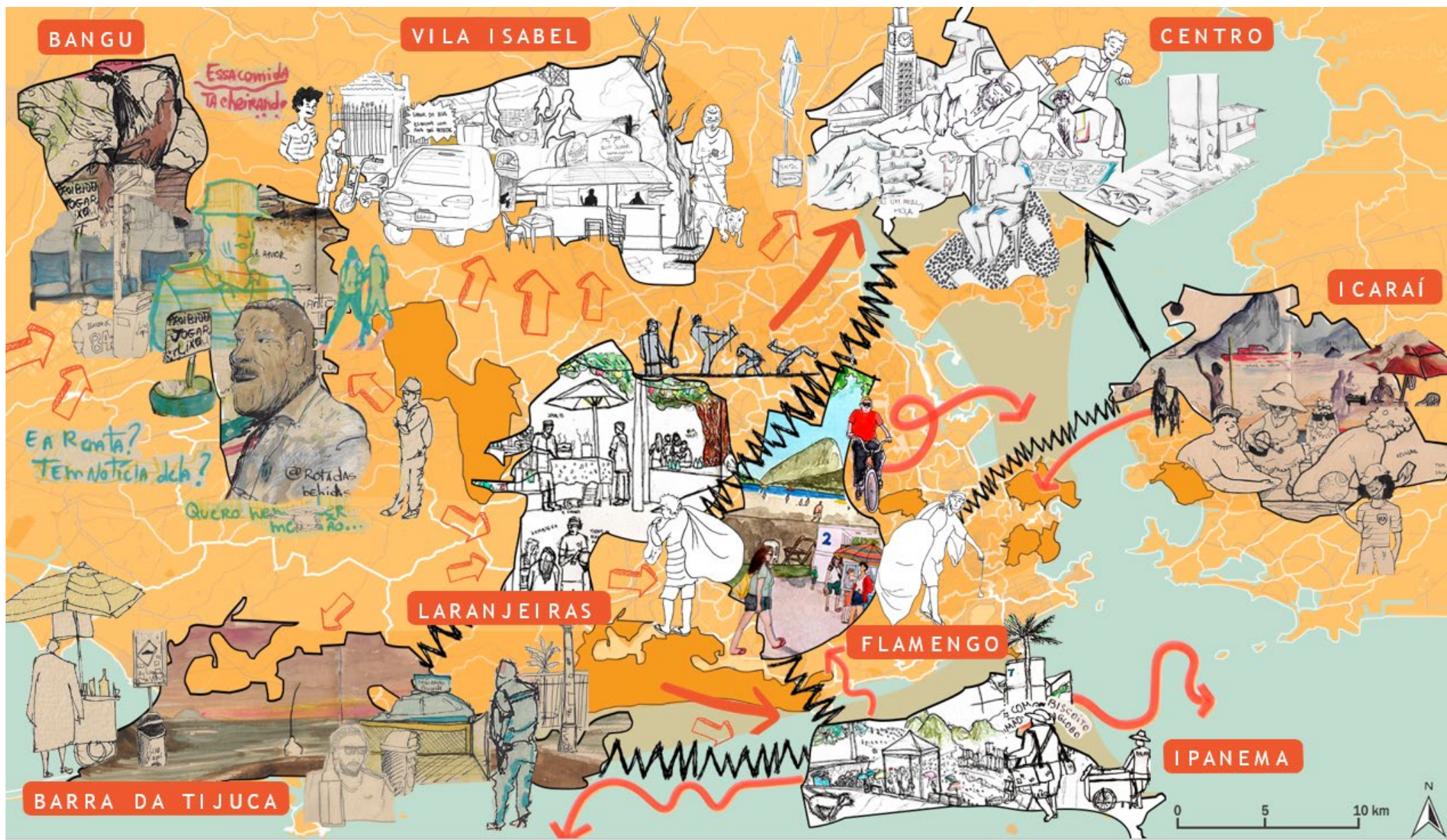
Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

Mapeamento afetivo dos lugares



Cartografia Afetiva



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

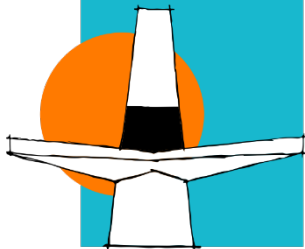
CONCLUSÕES

Esta pesquisa ganhou peso por desenvolver-se um momento de crise global, que clamava pela observação mais profunda da busca pela qualidade de vida urbana, pelo valor de comunidade e pelo desenvolvimento sistêmico das atividades que precisarão continuar a se reinventar nas cidades “pós-pandêmicas”, a começar pela noção de corpo e a função-matriz de espaços de convívio.

As mudanças de cotidiano, como parte do tópico de perguntas iniciais, foram notadas pelos participantes a partir de uma perspectiva espacializada e sensibilizada, de modo que narrar o espaço se tornou algo mais poético, e com a evidência de que as sensações se tornaram parte da experimentação de cada lugar específico. Por isso a “casa valorada” e o “lugar valorado” são representações situadas politicamente, socialmente espacialmente.

Para a segunda etapa, presencial, foi validado o método de análise dedutiva, que consiste em raciocínio lógico de nova análise das respostas “remotas”, a partir da visão dos pesquisadores em campo. Muitas das respostas confrontadas mostraram que a “falta que o espaço público faz” permitiu a mudança de usos, muitas vezes no sentido do ampliação das formas de ocupação do espaço.

Há uma “cidade outra” dentro das cidades pós-pandêmicas? O estudo comprova que sim. A abordagem por meio de cartografias afetivas permitiu comprovar esta premissa, e que **espaço é movimento**.



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

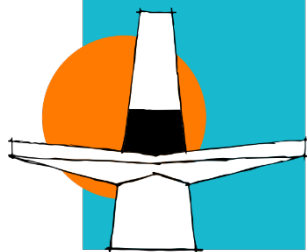
11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?

Projetar 'para quê'?

Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023



11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

**11ª edição do Seminário
Internacional PROJETAR**

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023

Palavras-chave: pandemia; ambiências; narrativas; afeto; croquis etnográficos.

REFERÊNCIAS

CALVINO, I. As Cidades Invisíveis. Rio de Janeiro: Cia. das Letras, 1990.

DUARTE, C. Moldagem do Lugar, remodelagem do olhar. Trad. do artigo publicado no livro: Nouveaux Regards sur l' Habiter - Outils et méthodes, de l' architecture aux sciences sociales. Paris: Le Manuscrit, 2011.

MELLO, M. A; VOGEL, A et al. 1980 Quando a rua vira casa - A apropriação de espaços de uso coletivo em um centro de bairro, Rio de Janeiro: EdUFF, 2017.

HUYSSSEN, A. Culturas do passado-presente: modernismos, artes visuais, políticas da memória. Trad. Vera Ribeiro. 1. edição. Rio de Janeiro: Contraponto, 2014.

DAMATTA, R. A casa e a rua: Espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. Rio de Janeiro: Rocco, 1997.

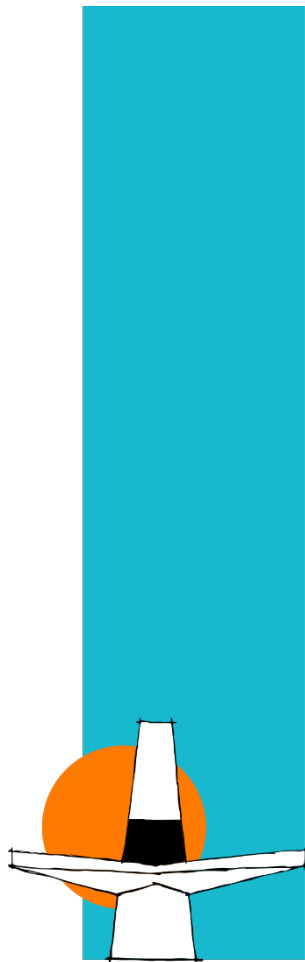
HAYS, J. N. Epidemics and pandemics: their impacts on human history. NY: ABC Clio, 2006.

PINHEIRO, E. Cidades 'Entre'. Dimensões do Sensível em Arquitetura ou a Memória do Futuro na construção de uma cidade. Tese (Doutorado em Arquitetura). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2010.

TUAN, Yi-Fu. Topofilia: Um estudo da percepção, atitudes e valores do meio ambiente. São Paulo: UNESP. 1980.

SAAD-FILHO, A. O valor de Marx. Campinas: Editora da Unicamp, 2011.

UGLIONE, P. Arquivo mnemônico do lugar: memória e história na/da cidade. Tese (Doutorado em Arquitetura). Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008.

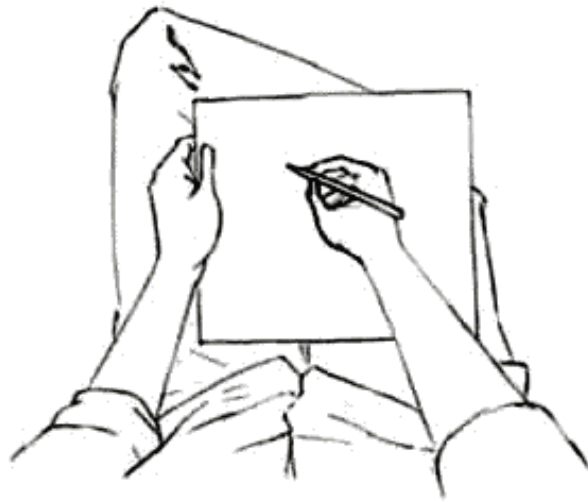


11º PROJETAR 2023
JOÃO PESSOA | PARAÍBA | BRASIL

11ª edição do Seminário Internacional PROJETAR

Projetar 'para quem'?
Projetar 'para quê'?
Projetar 'como'?

08, 09, 10 e 11 de outubro de 2023



lasc.fau.ufrj.br



[@lasc.fau](https://www.instagram.com/lasc.fau)



LASC - Laboratório Arquitetura, Subjetividade e Cultura



lasc.ufrj@gmail.com

